



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 31 / 05 / 2017

1. (1,0) *"O que é o Terceiro Estado? Tudo. O que tem sido até agora na ordem política? Nada. O que deseja? Vir a ser alguma coisa. Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros (...)."*

Abade Sieyès. O que é o Terceiro Estado?

Aponte dois grupos sociais que faziam parte do Terceiro Estado.

2. (1,0) *"No dia 14 de julho, a multidão apoderou-se de cerca de 30 mil fuzis e alguns canhões e formou a milícia popular, dirigindo-se em seguida para a Bastilha (...), que foi tomada em poucas horas. Ao rei, sobravam duas saídas: a capitulação ou a guerra nas ruas. Optou pela primeira, dissolveu suas tropas".*

Cite duas razões para a insatisfação popular na França que contribuíram para a situação descrita acima.

3. (1,0) O trecho abaixo faz referência à Constituição francesa.  
*"Não há na França autoridade superior à lei; o rei governa segundo os ditames da lei, e só em virtude da lei pode exigir obediência".*

Explique por que a aprovação da Constituição de 1791, durante o reinado de Luís XVI, é considerado algo revolucionário.

4. (1,0) Aponte duas características da Constituição citada na questão anterior.
5. (1,0) *"A primeira tarefa do regime jacobino era preservar o já mobilizado apoio da massa dos sansculottes de Paris, cujas exigências por um esforço de guerra revolucionário coincidiam com o senso comum jacobino. Uma nova Constituição um tanto radicalizada, foi proclamada".*  
Aponte uma razão para a radicalização da Revolução no Período Jacobino.

6. (1,0) Aponte duas ideias radicais defendidas pelos jacobinos
7. (1,0) Depois que Robespierre foi tirado do poder, a Convenção nacional passou a ser controlada pelos representantes dos interesses da alta burguesia girondina. Com nova orientação política, essa convenção passou a se chamar Diretório, que vigorou de 1795 a 1799.

**Caracterize a fase do Diretório.**

8. (1,0) *"A Revolução Francesa dominou a história, a própria linguagem e o simbolismo da política ocidental, desde sua irrupção até o período que se seguiu à Primeira Grande Guerra Mundial".*

Do texto anterior, de Eric Hobsbawm, pode-se inferir ter sido a Revolução Francesa um dos processos mais importantes do século XVIII. Entre os acontecimentos que a marcaram, destaca-se o golpe de 18 Brumário.

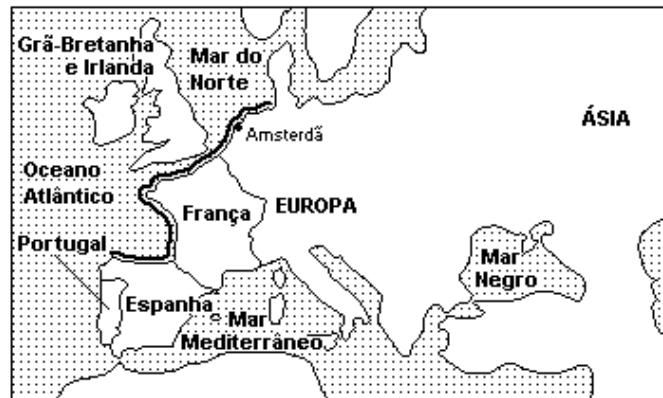
**Explique esse golpe.**

9. (1,0) Minha maior glória não consistiu em ter ganho quarenta batalhas; Waterloo apagará a memória de tantas vitórias. O que nada apagará, o que viverá eternamente, é o meu Código Civil.

Napoleão Bonaparte

**Cite 2 (dois) pontos do Código Civil criado por Napoleão.**

10. (1,0) O mapa a seguir mostra a Europa Ocidental nos anos iniciais do século XIX com o Bloqueio Continental.



Explique o que foi o Bloqueio Continental e quais os objetivos de Napoleão ao decretá-lo.



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 31 / 05 / 2017

Leia atentamente os trechos abaixo para responder as questões 1 a 4:

#### Texto I

*"Os brasileiros amam odiar a Argentina, enquanto que os argentinos odeiam amar o Brasil". A frase que tenta resumir a intrincada trama de sentimentos mútuos entre os dois lados da fronteira é do acadêmico argentino Pablo Alabarces, da Universidade de Buenos Aires (UBA) [...] Segundo Helal, "qualquer rivalidade contém uma dose de admiração e de inveja. Somente rivalizamos com alguém que tem algo que desejamos possuir ou superar". [...] Esta complexa relação bilateral conta até com um touch pontifício (e, talvez, até beatífico): em meados de 2013, durante sua primeira viagem internacional (coincidentemente, ao Brasil), o papa Francisco (torcedor frenético do clube portenho San Lorenzo) brincou com jornalistas sobre os cardeais brasileiros que também haviam sido candidatos no conclave de março desse ano e que foram deslocados por ele, um argentino: "Deus já é brasileiro...e vocês queriam também um papa brasileiro?"*

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/copa/2014/especiais/guia-analitico/argentina-versus-brasil-uma-sui-generis-rivalidade-9b7ey5y4plozwwq2n2rfa1sevi>.

#### Texto II

*"Ao norte do continente, o poder americano foi, é e seguirá sendo incontestável, garantindo-lhe fronteiras continentais absolutamente seguras. Além disto, a assimetria de poder dentro da América do Norte é de tal ordem que o Canadá e o México tendem a convergir cada vez mais, atraídos pela força gravitacional do poder econômico e militar dos EUA"*

(José L. Fiori)



Disponível em: <http://www.defesaareanaval.com.br/brasil-eua-e-o-hemisferio-ocidental/?print=print>.

1. (1,0) **INDIQUE** e **EXPLIQUE** uma dificuldade de integração regional entre as principais potências do Mercosul e seus demais signatários.
2. (1,0) **EXPLIQUE** a principal concorrência enfrentada pelo MERCOSUL no que se refere ao contexto geopolítico mais amplo: a situação hemisférica americanista.
3. (1,0) **EXPLIQUE** a relação de tensão entre EUA e Brasil sugerido pelo texto II e pela imagem, identificando os blocos econômicos envolvidos.

4. (1,0) **EXPLIQUE** por que, apesar de serem destacados centros regionais na América do Sul, Brasil e Argentina ainda não promoveram integrações mais avançadas com o restante do bloco do cone-sul, tendo em vista as relações de polaridade e de lugares periféricos no continente.
5. As primeiras tentativas de integração dos países latino-americanos datam dos anos 1960. Contudo, praticamente meio século depois, os avanços constatados nesse processo são modestos. Os esforços de integração continental, representados pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), posteriormente substituída pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), esbarraram em obstáculos de ordem natural, econômica e política. E, mesmo em tentativas sub-regionais, como o Mercosul, ainda não se percebe nesta primeira década do século XXI, o amadurecimento projetado, porque persistem algumas das dificuldades que inviabilizaram outros blocos continentais.

Considerando essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto,

- a) (0,5) **IDENTIFIQUE** uma dificuldade de ordem natural, uma de ordem econômica e uma de ordem política que se tenham constituído em obstáculo ao amadurecimento dos blocos de integração continental dos países latino-americanos.
- b) (0,5) **IDENTIFIQUE** uma diferença concernente ao quadro populacional e uma diferença concernente à estrutura econômico-industrial que, observadas entre os países-membros do Mercosul, dificultam o amadurecimento desse bloco econômico.
6. Observando o cartograma a seguir, responda ao que se pede.



- a) (0,5) **DIFERENCIE** uma ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO de uma UNIÃO ADUANEIRA.
- b) (0,5) **EXPLIQUE** por que, EM TERMOS GEOPOLÍTICOS E LOGÍSTICOS, a adesão da Venezuela (2006) ao Mercosul é vantajosa para os quatro países da formação inicial (1991).

7. (1,0) A segunda metade do século XX caracterizou-se pela emergência e consolidação de blocos regionais como a União Europeia, a ALENA, a APEC etc. Em março de 1991 foi assinado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai o Tratado de Assunção, criando o Mercado Comum do Sul - Mercosul. O acordo tem como objetivo fortalecer a economia desses países e torná-los mais competitivos no cenário de um mundo cada vez mais globalizado.

No entanto, o processo de integração almejado pelo Mercosul tem enfrentado alguns problemas.

**EXPLIQUE** dois destes problemas.

8. A Alca (com implementação prevista para 2005) poderá se tornar um hipermercado de 765 milhões de pessoas com um PIB de mais de US\$ 9 trilhões. A União Europeia também tem demonstrado interesse neste hipermercado. ("O Estado de São Paulo", 20/07/97)

a) (0,5) **INDIQUE** o que é a Alca e **EXPLIQUE** sua importância estratégica para os Estados Unidos.

b) (0,5) **EXPLIQUE** a polêmica levantada pelos países do Mercosul em relação à sua implantação.

9. Chile, Colômbia, Peru e México assinam a Aliança do Pacífico

Os presidentes do Chile, Colômbia, México e Peru subscreveram uma aliança para acelerar a integração entre os países de maior abertura comercial da América Latina. O bloco, que pretende avançar para uma livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas, espera que a Costa Rica se una a eles em curto prazo.

Os membros da Aliança do Pacífico, com exceção da Colômbia, fazem parte do Foro de Cooperação Econômica Ásia- Pacífico, que reúne 21 países, entre eles a gigante China.

Adaptado de [elquialatino.com.br](http://elquialatino.com.br), 18/06/2012.



[democraciapolitica.blogspot.com.br](http://democraciapolitica.blogspot.com.br)

a) (0,5) **CITE** dois argumentos favoráveis à decisão dos países integrantes da Aliança do Pacífico de formarem um bloco regional de comércio.

b) (0,5) Em seguida, **JUSTIFIQUE** a situação vantajosa resultante da posição geográfica do litoral desses países para a melhoria do seu desempenho no comércio internacional.

10. (1,0) **LEIA** o texto:

A Cúpula das Américas surgiu em 1994, por iniciativa norte-americana. Os EUA criticavam a OEA (Organização dos Estados Americanos), que reúne todos os 34 países do hemisfério, exceto Cuba, e desejavam implantar a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Exercitando o papel de líder dos países da ALBA (Alternativa Bolivariana para os Povos de Nossa América), Hugo Chávez prometeu que “até as pedras falarão”, na quinta reunião da Cúpula das Américas, contra o bloqueio americano a Cuba e a favor de sua reincorporação à OEA. Criada em 2004, a ALBA é formada por Bolívia, Honduras, Venezuela, Dominica e Cuba.

Adaptado de Folha de São Paulo, 12/04/2009

As divergências entre a ALBA e a OEA refletem mudanças nas relações entre os países americanos na atualidade.

**IDENTIFIQUE** o contexto político e as os lugares que marcam as tensões apresentadas.